

Fapespa lança primeiro número da revista 'Pará Faz Ciência'

Publicação busca divulgar projetos e ações realizados através dos editais da fundação para o desenvolvimento da ciência na Amazônia

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Fapesp) acaba de lançar a revista "Pará Faz Ciência", publicação destinada a divulgar projetos e ações realizados através dos editais da Fapespa para o desenvolvimento da ciência na Amazônia.

A "Pará Faz Ciência" foi distribuída na Feira Internacional de Ciência da Amazônia, no Hangar, entre os dias 14 a 16 de dezembro, e enviada a institutos científicos, universidades de ensino superior e outros centros ligados à pesquisa, mas qualquer pessoa interessada em adquirir um exemplar pode obter um na sede da fundação, junto a assessoria de comunicação.

A revista também ganhou uma versão eletrônica que pode ser acessada através do endereço www.fapespa.pa.gov.br, dentro da sessão de relatórios, situado ao lado direito do site, onde também, visando maior divulgação de seu conteúdo, serão publicadas, diariamente, todas as matérias, entrevistas e reportagens veiculadas nesta primeira edição.

A "Pará Faz Ciência" traz uma entrevista exclusiva com o presidente do CNPq, Carlos Alberto Aragão, que esteve em Belém no mês de setembro cumprindo uma agenda junto ao Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa, o Confap, que se reuniu, este ano, pela primeira vez em Belém. Carlos Aragão faz uma reflexão em torno da importância da pesquisa na região, a partir do potencial de sua biodiversidade.

"Eu acho que um estado como o Pará, amazônico, de grandes extensões territoriais, com uma fantástica biodiversidade, tem forçosamente que se valer de ciência, de tecnologia e de inovação para justamente poder utilizar de maneira sustentável esta biodiversidade", disse em um dos trechos da entrevista.

O diretor científico da fundação, Sanclayton Moreira, também é entrevistado pela revista e faz um

diagnóstico dos investimentos da fundação em pesquisa científica na região nos últimos anos. De acordo com Sanclayton, em sua vigência, a Fapespa, desde sua criação, já fez investimentos que superam R\$ 100 milhões e que estão sendo aplicados e investidos em pesquisas na área da biodiversidade.

Além das duas entrevistas, três pesquisas realizadas por projetos contemplados em editais foram destacadas pela "Pará Faz Ciência". A primeira matéria revela uma pesquisa inédita, sobre a eficiência da copaíba para o tratamento de Acidente Vascular Cerebral, o temido AVC.

A segunda traz o invento do agricultor José Alfaia Batista, que criou uma roçadeira, a partir de um carrinho de mão e de um minnibuggy sucateado, capaz de roçar e ao mesmo tempo adubar o terreno de plantio, isso com um preço bem menor do que o que seria necessário para aquisição de uma máquina deste tipo, encontrada no mercado.

A terceira reportagem é sobre um projeto que vem sendo executado no interior do Pará com a palmeira Inajá, para a produção de bases científicas e tecnológicas para o manejo da palmeira Inajá, recuperando as áreas degradadas com o fim de realizar, de forma sustentável, a extração de o óleo desta espécie para a produção de biodiesel e outros produtos industriais.

Finalizando a pauta desta primeira edição, a "Pará Faz Ciência" traz ainda um artigo do professor Roberto Dall'Angnol, da UFPA, sobre o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Geociência da Amazônia, uma reportagem sobre o PIBIC Junior e matérias com os coordenadores dos INCTS Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia - Ima Vieira; Biomassa Florestal - Silvio Brienza, e Febres Hemorrágicas e Virais - Pedro Vasconcelos.

(Assessoria de Comunicação da Fapespa)